

Mercado externo reage mal ao depoimento do presidente do Fed

*Bolsa de Nova York
fecha com leve queda,
juros sobem e dólar
cai ante o iene*

O dia ontem nos mercados internacionais pode ser dividido em duas partes: antes e depois do depoimento do presidente do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano), Alan Greenspan.

Havia, como sempre, grande expectativa quanto à sua avaliação a respeito da economia dos EUA. Em resumo, Greenspan voltou a manifestar preocupação com os preços muito elevados das ações e disse que a economia parece "esticada" após oito anos de expansão. Isso pode indicar, segundo analistas, que o Fed está preocupado porque os cortes nos juros no fim do ano passado estimularam excessivamente a economia. O mercado interpretou essas declarações como possibilidade de elevação de juro nas próximas reuniões do Comitê de Mercado Aberto (Federal Open Market Committee, Fomc).

O presidente do Fed foi tão rigoroso quanto se esperava e o mercado aparentemente tirou vantagem disto. Por exemplo, ele se referiu à alta das ações, como "temia" o mercado. "Os

preços das ações estão altos o suficiente para levantar dúvidas sobre se estes papéis estão sobrevalorizados", disse Greenspan. Por conta disso, a Bolsa de Nova York teve forte baixa (vinha oscilando levemente antes do depoimento) e chegou a cair 79,44 pontos, logo

após as declarações. Porém, em minutos a situação se reverteu e a Bolsa chegou à máxima em 58,65 pontos. Greenspan surpreenderia o mercado e a baixa em Nova York se prolongaria se as declarações tivessem sido mais severas. O Dow Jones fechou em 9.544,42 pontos, queda de 0,09% ou 8,26 pontos.

Juros e dólar – Os comentários de Greenspan fizeram desabar os preços dos títulos referenciais do Tesouro dos EUA ampliando as leves baixas registradas nos negócios na Europa e Ásia. Às 9h24 de Brasília, antes das declarações, os T-bonds de 30 anos pagavam 5,363% ao investidor ante 5,351% da véspera. E às 13h35 de Brasília, os títulos ofereciam remuneração de 5,407%,

após terem chegado à máxima de 5,432%. No fim do dia, eles fecharam a 5,42%. Porém, nem toda a reação pode ser creditada a Greenspan. "Especuladores aproveitaram o testemunho como desculpa para vender", disse um operador em Nova York.

O dólar manteve-se em alta diante do iene e do euro durante o testemunho de Greenspan, mas cedeu terreno e caiu no fim do dia. De manhã, o euro estava cotado a US\$ 1,0993, diante de US\$ 1,1025 do fechamento ontem e o

dólar era negociado a 121,38 ienes, comparado a 121,08 ienes do fechamento anterior. A moeda norte-americana encerrou o dia a 120,91 ienes e o euro a US\$ 1,1006. (Agência Estado)

DECLARAÇÕES JUSTIFICARAM VENDAS DE TÍTULOS